



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

1 **ATA DA 97^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** Foi realizada no dia onze do mês de
3 dezembro de 2020 às 14:00h, por videoconferência, a 97^a R.O. com os seguintes
4 participantes: **Sociedade Civil:** APALMA - Flávia Lanari Coelho; IFF - Elane
5 Carvalho; Movimento Pró Restinga - Eduardo Tavares, Izidro Arthou (Movimento
6 Pró Restinga). **Poder Público:** CRBio-02 - Valdir Lage; FIPERJ - Paulo
7 Vianna; SECAPP - Márcia Braz, Mauro Cavalieri. **Usuários:** ALAPI - Paulo
8 Cardoso; Associação Comercial de Maricá - Ursula Araujo; CEDAE - Elenita
9 Oliveira. **Agevap:** Luciana Rosário, Lohana dos Santos, Leandro
10 Guerra, Stefânia Pereira. **Convidados:** CBHBG - Christiane Bernardo;
11 SANEMAR - Miguel Freitas Cunha, Fátima Casarin; UFFRJ - Rafael Tubino; UFF
12 - Marcus Rodrigues da Costa, Cassiano Monteiro Neto, Mauricio Duppre. A
13 reunião teve os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta. 2. Leitura**
14 **e aprovação das atas. 3. Apresentação “Mecanismos reguladores da**
15 **produção pesqueira nos sistemas lagunares do leste fluminense: estado**
16 **atual e cenários futuros”. 4. Macroprogramas. 5. Escritório de projetos. 6.**
17 **Plano de Bacia. 7. Assuntos gerais/Informes gerais.** Deu-se início a reunião
18 às 14:00h. **1.** Lohana apresentou a pauta e solicitou aos participantes que
19 votassem no chat sobre a inversão dos pontos da pauta "4. Escritório de
20 projetos" e "5. Macroprogramas", em razão da importância de se discutir a ação
21 de esgotamento sanitário. Os integrantes votaram no chat pela aprovação. **2.**
22 Lohana solicitou no chat a aprovação da ata referente à 96^a R.O. Os membros
23 votaram pela aprovação, com unanimidade. **3.** Rafael Tubino iniciou a
24 apresentação do projeto juntamente com Marcus Rodrigues e Cassiano
25 Monteiro. Marcus explicou a importância do projeto pelos serviços
26 ecossistêmicos prestados pelos sistemas lagunares, relacionados
27 principalmente com a atividade pesqueira na região. O objetivo principal do
28 projeto é caracterizar a estrutura e estado trófico das lagoas costeiras e suas
29 relações com a atividade pesqueira artesanal. Ele explicou a metodologia
30 utilizada no trabalho e os resultados obtidos nos dois grandes temas que são: a)
31 estoques pesqueiros e b) caracterização ecológica dos ambientes costeiros e
32 marinhos. Marcus explicou a relação do projeto com os ODS 11, 12 e 14.
33 Cassiano prosseguiu com a apresentação explicando o foco do laboratório



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

34 ECOPESCA-UFF e fez um panorama das ações em Maricá desde 2014 até
35 2019. Rafael iniciou a sua fala, mostrando a metodologia utilizada durante o
36 desenvolvimento do projeto e apresentou os resultados preliminares como, por
37 exemplo, a informação de monitoramento de 1.969 pescarias registradas. Ele
38 apresentou os gráficos demonstrando a variação sazonal do rendimento
39 pesqueiro em séries. Elane agradeceu a participação dos professores e
40 perguntou sobre o interesse em fazer cooperação técnica com o IFF para
41 capacitação. Cassiano informou no chat que a UFF e o Departamento de
42 Biologia Marinha possuem interesse em apoiar as iniciativas de parceria. Flávia
43 informou que a tilápia encontrada nas lagoas é exótica, devido a um acidente
44 com tanques de criação e perguntou sobre o impacto da introdução da tilápia nas
45 outras espécies do sistema lagunar. Sobre os dados quantitativos de pesca no
46 sistema lagunar, Flávia informou que os dados podem ser considerados baixos
47 em relação ao que já foi um dia. Finalizou sua fala agradecendo a vinda e
48 apresentação dos professores e solicitou que mantenham o Subcomitê
49 informado sobre a publicação dos estudos elaborados pelo departamento.
50 Rafael respondeu que a introdução da tilápia não é exclusiva do sistema lagunar
51 de Maricá, aconteceu na década de 60 em vários sistemas lagunares
52 fluminenses, e é possível encontrar nas lagoas de Saquarema e Itaipu-
53 Piratininga, por exemplo. Continuou informando que qualquer espécie exótica
54 tem potencialidade de causar a diminuição de nicho ecológico das espécies
55 nativas, mas que o modelo auxilia a entender o comportamento do ecossistema
56 ao aumentar o número da população de tilápia e sua relação com as demais
57 espécies. Foi observado, por exemplo, que no momento que a população da
58 tilápia aumentou houve uma redução acentuada de uma população específica
59 de bagre, mas que não é possível afirmar essa relação de causa-efeito como
60 relação predatória. Marcus explicou que tem observado que a tilápia é um
61 recurso pesqueiro presente nos sistemas e acaba entrando na cadeira de
62 valores, e que no departamento existem alunos estudando os aspectos da tilápia,
63 que em breve terão estudos que poderão responder melhor sobre as relações
64 da espécie nos sistemas lagunares. Paulo Vianna perguntou o que ainda precisa
65 ser feito no sistema lagunar de Maricá e como o Subcomitê e a FIPERJ podem
66 ajudar. Marcus respondeu que eles precisam de séries históricas, manutenção



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

67 de processos de monitoramento e engajamento para fomentar a pesquisa de
68 base, que trará resultados concretos ao Subcomitê. Rafael acrescentou que eles
69 carecem de série de dados de oxigênio dissolvido na lagoa, salinidade e carga
70 orgânica que chega nos sistemas lagunares. Leandro indicou um estudo
71 realizado pelo Lázaro Laut. Valdir perguntou se os dados da qualidade de água
72 que eles precisam são dados antigos ou recentes. Rafael respondeu que os dois
73 atendem. Então Valdir indicou que o projeto AMBIODATA possuía um excelente
74 material dos corpos d'água do Estado do Rio de Janeiro. Comentou sobre o
75 número de espécies encontradas nas lagunas, pois esperava um valor menor, e
76 perguntou se o trabalho conseguiu fazer um comparativo com estudos passados
77 e qual o prazo de finalização do projeto. Cassiano respondeu que o trabalho
78 começou em 2014 e foi realizado de forma extensa para desenvolver um estudo
79 mais completo possível. Informou que praticamente todos os dados já foram
80 coletados e compilados, eles estão trabalhando na publicação do material.
81 Informou ainda que a previsão era que o projeto terminasse em 2020, porém
82 com a pandemia as atividades foram suspensas, o que prejudicou as atividades
83 de campo. Sendo assim, a nova previsão é metade de 2021. Izidro informou que
84 o CBG possui um programa de apoio à pesquisa e informou que esse assunto
85 pode ser conversado no futuro, para estabelecer uma parceria entre as partes.
86 Rafael agradeceu e disse que possuem interesse em melhorar a coleta de dados
87 e fazer o intercâmbio de informações entre todas as partes envolvidas. Lohana
88 indicou no chat o link para o edital de apoio à pesquisa do CBG. 4. Miguel
89 Freitas, presidente da SANEMAR, entrou na reunião para dar justificativa à
90 plenária sobre a mudança nos pontos do projeto de saneamento. Ele explicou
91 que está no cargo há apenas um mês e recomenda que o projeto seja realizado
92 em áreas que possam receber um sistema de esgoto tradicional. Ele explicou
93 que foi feita uma visita técnica dos locais, identificando as regiões mais
94 adequadas a receber as intervenções. A mudança foi sugerida para aproveitar
95 melhor as áreas, e oferecer um serviço de saneamento mais completo do que
96 seria realizado nos locais selecionados previamente, além de atender maior
97 número de habitantes. A sugestão compreende a troca dos bairros Vale da
98 Figueira e Espraiado por Bambuí e Cordeirinho. Flávia explanou sobre a
99 dificuldade em estabelecer diálogo com as Secretarias, Prefeitura e até a própria



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

100 SANEMAR, o que dificulta chegar a um consenso. Mauro concordou com a fala
101 da Flávia no chat, indicando que falta coordenação entre as áreas citadas,
102 ficando difícil entender as prioridades da prefeitura. Flávia continuou dizendo que
103 todas as áreas são prioritárias e que algumas se destacam ainda mais que outras
104 pela ausência de serviços de saneamento e proximidade com pontos de
105 captação de água e finalizou sua fala informando que existe uma urgência em
106 definir os locais prioritários. Flávia explicou que a escolha de Cordeirinho e
107 Bambuí foi indicação da SANEMAR, que o foco do subcomitê sempre foi Vale
108 da Figueira e Espraiado. Fátima disse que a sugestão de Cordeirinho e Bambuí
109 veio por conta da alocação dos recursos previstos, que seria a alternativa mais
110 rápida. A sugestão de Miguel foram os bairros Bambuí, Cordeirinho e Guaratiba
111 para o primeiro momento. Flávia solicitou que seja inclusa uma cláusula de
112 compromisso da SANEMAR referente aos bairros retirados do acordo
113 (Espraiado e Vale do Figueira). Miguel informou que os bairros Vale da Figueira
114 e Espraiado não comportam rede de esgoto, e sugeriu que sejam convocadas
115 as Secretarias de Habitação e Urbanismo e de Meio Ambiente para
116 desenvolverem uma solução integrada, capaz de abranger além do tema
117 saneamento, para solucionar os problemas da região. Márcia perguntou qual o
118 critério de seleção visto que os bairros Cordeirinho e Bambuí também não
119 possuem rede de esgoto. Miguel informou que no relatório de visita técnica está
120 especificado melhor porque não é indicada a rede de esgoto tradicional nos
121 bairros Espraiado e Vale da Figueira. Christianne Bernardo, Presidente CBG,
122 indicou que o importante é que o Subcomitê aprove as áreas indicadas pela
123 SANEMAR. Ela disse que não vê problema em alterar a ordem das áreas a
124 serem atendidas, já que todas foram aprovadas pelo Subcomitê. Ela disse que
125 é necessária uma garantia que indique a contrapartida da SANEMAR e da
126 Prefeitura de Maricá, de modo que esteja claro no documento, inclusive quanto
127 às penalidades referentes, caso o projeto não seja realizado. Ela concluiu que
128 são duas questões: definição do local, mas que se Maricá não tem saneamento,
129 pode haver a troca na ordem de atendimento; e a previsão do que aconteceria
130 no caso de descumprimento das obrigações pelas partes. Paulo Cardoso indicou
131 que o engenheiro que acompanhou a visita técnica informou que na área citada
132 por Flávia existem muitas ações de esgotamento individual e foram identificados



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

133 poucos lançamentos diretos no rio. E que na opinião dele São José e as áreas
134 do Centro são mais prioritárias, pois recebem mais esgoto não tratado nos rios.
135 Miguel informou que a Sanemar está concluindo 3 projetos que pretendem licitar
136 no próximo ano, contemplando São José do Imbassaí, Jardim Atlântico Leste e
137 Ponta Negra, que demandarão um recurso aproximado de 300 milhões.
138 Continuou informando que o Centro está trabalhando com a SEAS (Secretaria
139 de Estado do Ambiente), que já recebeu 50 milhões de reais da Petrobras, para
140 concluir a obra e transformar a ETE Araçatiba, construída na década de 50, em
141 uma nova ETE com tratamento primário para lançamento no emissário. Ele
142 informou que a SANEMAR não pode assumir compromisso financeiro pois
143 depende de repasses de recursos da prefeitura. Lohana informou que existe
144 urgência em utilizar o recurso disponibilizado para saneamento e que a demora
145 deverá ser explicada na prestação de contas, pois, apesar de já estar na conta
146 da Agevap, deveria ser utilizado até o final do ano de 2020. Flávia sugeriu como
147 nova área o grande centro de Maricá. No chat, o Mauro sugeriu: Centro, Inoã,
148 São José e Itaipuaçu. Flávia sugeriu que a escolha das áreas seja realizada
149 numa reunião de GT aberta a todos quiserem participar e contribuir. Sendo
150 assim, ficou como encaminhamento “Incluir na pauta de uma próxima reunião a
151 priorização de bairros de Maricá a serem incluídos no ACT com a SANEMAR”.
152 Como o recurso de Macroprograma de Infraestrutura Verde foi deliberado para
153 ser repassado ao Programa Produtor de Água, Flávia solicitou votação para a
154 vaga de suplente do Jorge Luiz Muniz, do Subcomitê Leste, no Grupo de
155 Acompanhamento do Programa Produtor de Águas. Sugeriu o nome de Ursula,
156 onde a mesma pode participar das reuniões juntamente com o Jorge Muniz.
157 Antes da votação, Flávia avisou a todos que Arthou foi indicado como
158 representante substituto do Movimento Pró Restinga, continuando titular
159 Eduardo Tavares. Os membros Valdir, Flávia, Izidro, Paulo Vianna, Elenita e
160 Mauro votaram aprovando a indicação de Ursula Araujo para o Grupo de
161 Acompanhamento.**5**. Lohana informou que a CTIG solicitou apoio do EP no IBDG
162 (programa de infraestrutura de dados georreferenciados do CBG). Após
163 contextualização, Lohana colocou no chat a solicitação de votação sobre a
164 utilização da força de trabalho do EP na implementação do IDBG. Os membros
165 Flavia, Valdir, Elenita, Paulo Vianna e Mauro votaram de acordo, sendo assim,



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

166 aprovada a utilização do ponto focal do EP no IDBG. Lohana colocou no chat
167 solicitação de voto quanto ao uso do EP nas ações referentes ao Plano de
168 Bacias. Os membros Flávia, Mauro e Izidro votaram de acordo, sendo assim,
169 aprovada. Flávia e Izidro destacaram que as funções votadas anteriormente não
170 devem sobrecarregar Lohana, pois ela participa ativamente das ações do SSLM-
171 G e já acumula muitas atividades. **6.** Flávia informou a todos que enviou o
172 documento “Prognóstico” para leitura e contribuições até o dia 16/12/2020.
173 Lohana informou aos participantes que haverá oficinas do Plano de Bacia, com
174 atores chaves do Subcomitê, sobre o prognóstico. **7.** Lohana reforçou a
175 importância da resposta ao questionário de avaliação da Secretaria Executiva no
176 atendimento ao CBG e informou que a próxima Plenária será dia 21/12/2020.
177 Flávia reforçou que há diferença entre o EP e a Secretaria Executiva, e
178 perguntou quais serão as pessoas avaliadas. Lohana respondeu que acredita
179 serem os funcionários do contrato de gestão. Izidro passou informações sobre o
180 Plano Diretor de Maricá, informando que a empresa executora fez uma divisão
181 por áreas prioritárias e destacou que as audiências públicas estão se
182 aproximando. Disse que ficou empolgado com o plano e considerou o conteúdo
183 muito bom, por apresentar olhares diversos e estar bem respaldado no assunto
184 recursos hídricos. Finalizou dizendo que talvez chegue ao CBH-BG alguma
185 solicitação de informações, ao que Lohana comentou que já havia inclusive feito
186 uma reunião com Patrícia do IBAM para intercâmbio de informações. Reunião
187 encerrada às 18:17h. Eu, Luciana Rosário, transcrevi esta ata, aprovo e dou fé.

Paulo Cardoso da Silva
Coordenador do SSLM-G